IDEAÇÃO SUICIDA EM ADOLESCENTES DE 13 A 17 ANOS DE IDADE. Mônica Copatti, Vivian Roxo Borges (orient.) (URI).

O trabalho objetivou verificar a presença de ideação suicida em adolescentes da população geral da cidade de Erechim e Mariano Moro/RS. O estudo foi quantitativo, transversal e de levantamento. Participaram 204 adolescentes do sexo feminino e masculino, com idades entre 13 e 17 anos, da cidade de Erechim e Mariano Moro/RS. Em relação à amostra, pôde-se constatar que 123 (60, 3%) eram do sexo feminino e 81 (39, 7%) do sexo masculino. A idade mais prevalente foi 14 anos e a maioria era solteira, 197 (96, 6%). Os instrumentos utilizados foram: Ficha de Dados Sóciodemográficos e Escala de Ideação Suicida de Beck (BSI). Para a coleta de dados foram feitos contatos com as escolas das cidades para obter autorização para a realização da pesquisa. Após o aceite das escolas, os adolescentes foram convidados a participar do estudo, sendo que, todos os que aceitaram, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, bem como seus pais e/ou responsáveis. A aplicação dos instrumentos foi realizada coletivamente em período de aula. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o programa estatístico SPSS (versão 11.0). Foram realizadas análises descritivas para caracterização sóciodemográfica da amostra, bem como o levantamento da presença de ideação suicida nos adolescentes pesquisados, através de cálculos de freqüência e porcentagem, além de tabelas e gráficos de contingência. Os resultados mostraram que dos 204 adolescentes, 65 (31, 9%) apresentaram ideação suicida medida pela BSI, ou seja, mais de um terço da amostra. Isto revela um dado preocupante quando se trabalha com uma população não-clínica de adolescentes, necessitando-se mais trabalhos nesta perspectiva com uma visão preventiva.